

Trabalhadores da Moveaveiro manifestam-se dia 19, na Assembleia Municipal

18-Set-2012

PRIVATIZAÇÃO DOS TRANSPORTES PÚBLICOS EM AVEIRO Os trabalhadores da Moveaveiro manifestam-se dia 19, na Assembleia Municipal de Aveiro, que a partir das 20.00 horas discute a celebração do Memorando de Entendimento com o grupo Transdev, documento que consubstancia a entrega dos circuitos mais rentáveis, a exploração lucrativa; a privatização/concessão do transporte público fluvial e a privatização do estacionamento tarifado no concelho.

Como o STAL há muito vem denunciando, o caminho da privatização que este executivo vem tentando consumir e que agora pretende fazer aprovar em sede de Assembleia Municipal, é uma operação que conduzirá, com tantos outros exemplos demonstram, à deterioração e redução da oferta de serviços, à destruição de mais de uma centena de postos de trabalho e ao brutal encarecimento dos preços, prejudicando quem necessita do serviço público de transporte e impedindo no futuro o desenvolvimento de uma estratégia de mobilidade ao serviço das populações e da comunidade de Aveiro.

Os trabalhadores da Moveaveiro exigem e defendem um outro caminho pelo que, no seguimento da luta que têm vindo a travar, estarão presentes na próxima reunião da Assembleia Municipal de Aveiro convocada para deliberar sobre a privatização da Moveaveiro e apelam à mobilização da população para a presença na referida reunião, intervindo e exigindo que a autarquia assuma a responsabilidade pela manutenção e a melhoria do transporte público municipal e a defesa integral dos postos de trabalho.

O STAL estará também presente e pretende intervir na reunião, lembrando os impactos negativos que a operação da autarquia trará para o município, para as populações e para os trabalhadores. O Sindicato considera de resto que a Câmara Municipal de Aveiro se tem procurado escudar no recentemente publicado regime jurídico do sector empresarial local para justificar a operação privatizadora, quando na verdade existem outros caminhos e outras soluções mais vantajosas para a defesa do serviço público de transportes em Aveiro e para a garantia do emprego dos trabalhadores que actualmente são empregados pela Moveaveiro.

O Sindicato denuncia também pressões que têm vindo a ser efectuadas sobre os trabalhadores e acusa a autarquia de se transformar numa comissão liquidatária dos transportes públicos em Aveiro e ao mesmo tempo em agência de interesses da Transdev, sobretudo quando procura promover junto dos trabalhadores da Moveaveiro supostas ofertas de emprego daquela empresa privada.

Para o STAL trata-se de uma atitude tão mais inadmissível quanto é notório que o Presidente da autarquia se demitiu de procurar e discutir soluções justas e racionais para a defesa dos postos de trabalho na Moveaveiro.

